

PRODUÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE TECNOLOGIA EM SECRETARIADO DO IFPI, NO QUADRIÊNIO 2017 A 2020

Joseany Pereira de Sousa*
Inara Erice de Sousa Alves Raulino Lopes**

RESUMO

O presente artigo visa analisar as contribuições de produções científicas dos discentes do curso de Tecnologia em Secretariado do Instituto Federal do Piauí (IFPI), e investigar fatores que implicam na produtividade dos artigos científicos, justificando, pois, na área de Secretariado, a pesquisa ainda é iniciante, precisando assim ser mais divulgada: em eventos científicos, entre profissionais da área e, principalmente, no âmbito acadêmico, para assim se solidificar a área no campo científico. O objetivo geral é analisar a produtividade de artigos científicos por discentes do curso de Tecnologia em Secretariado do IFPI. Dessa maneira foram definidos os seguintes objetivos específicos: elencar os artigos aprovados em Banca de TCC do curso de Tecnologia em Secretariado de IFPI no período de 2017 a 2020; investigar a apresentação de produção científica em periódicos e eventos científicos por discentes do curso em análise, e; investigar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o planejamento e execução dos artigos científicos por discentes do curso de Secretariado. A pesquisa se caracteriza como exploratório e descritiva. Para alcançar os objetivos traçados, utilizou-se o levantamento de dados com perguntas abertas e fechadas. O supracitado questionário foi enviado por e-mail e/ou através de mensagens, através do aplicativo *WhatsApp*. Foram coletadas 46 respostas, sendo possível observar a dificuldade dos discentes em encontrar materiais para fundamentação teórica, como: produções científicas e livros na área de secretariado. Dessa forma, faz-se necessário um maior investimento em acervo bibliográfico atualizado, assim como investir na Base Institucional Acadêmica (BIA), proporcionando aos discentes uma estrutura para a produção científica.

Palavras-chave: Produção Científica. Secretariado. Trabalho de Conclusão de Curso.

1 INTRODUÇÃO

A evolução da função de secretariado ocorre de forma contínua, desde a origem da profissão até os dias atuais, sobretudo, em consequência das novas

*Graduanda em Tecnologia em Secretariado, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Teresina Central, E-mail: joseanyj13@gmail.com

**Mestre em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, Especialista em Tecnologias Digitais e Novas Educações e em Gestão Pública, Bacharel em Administração e em Direito. Professora Efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Teresina Central, Eixo Gestão e Negócios. E-mail: inara.raulino@ifpi.edu.br.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e da Globalização.

Nesse contexto, é oportuno destacar ações que buscaram legalizar e aperfeiçoar a profissão como: a criação da Lei 7.377, de 30 de setembro de 1985, que dispõe sobre o exercício e regulamentação da profissão de secretariado; criação da Federação Nacional das Secretárias e Secretários (FENASSEC) em 1988; criação do primeiro curso de nível superior em Secretariado, na Universidade da Bahia em 1969, e; o primeiro curso de nível superior em Secretariado reconhecido no Brasil na Universidade Federal de Pernambuco, a partir do decreto nº 82.166, de 24 de agosto de 1978 (NONATO JÚNIOR, 2009).

Assim, entende-se que imergir a profissão de secretariado no âmbito acadêmico, implica na busca pelo avanço científico, que se dá, dentre outros, através de pesquisas científicas, que podem contribuir para a construção, discussão e expansão do conhecimento e, conseqüente, aperfeiçoamento dos profissionais.

Contudo, considerando que a pesquisa é uma das atividades essenciais em Instituições de Ensino de Graduação, percebe-se, após observação *in loco* durante 3 anos, a fragilidade dos discentes do curso de Tecnologia em Secretariado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Campus Teresina Central, em produzir artigos científicos, já que, em média, apenas 4 dos discentes conseguem colar grau.

Têm-se, pois, constatação preocupante, já que a aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no qual a apresentação de artigo científico em banca é condição *sine qua non* para aprovação, é pré-requisito obrigatório para a obtenção do grau, fato que merece investigação e que, por si só, justificaria o desenvolvimento deste trabalho.

Contudo, há também uma inquietude pessoal desta pesquisadora, graduanda no referido curso, em confrontar as percepções e dificuldades pessoais com as dos demais discentes, com relação à produção científica. Isso, não apenas por ser condição para a conclusão do curso, mas pela produção científica ser fator determinante para o aperfeiçoamento profissional, o que corrobora na justificativa do empenho em analisar o fato e buscar soluções para os entraves na produção científica.

Assim, a relevância do presente estudo consiste na contribuição que trará para o IFPI, na análise da produção científica no curso de Tecnologia em Secretariado, apresentando-se um panorama que possibilitará o desenvolvimento de políticas e

ações, que contribuam para combater a retenção e para a construção de conhecimento, contribuindo no aperfeiçoamento da profissão de Secretariado.

Nessa perspectiva, o presente artigo busca responder ao seguinte questionamento: Quais fatores implicam na produtividade de artigos científicos por discentes do curso de Tecnologia em Secretariado do IFPI?

A hipótese levantada é a de que faltam incentivos para produção de trabalhos científicos no curso de Secretariado.

Para tanto, foram definidos como objetivo geral: analisar a produtividade de artigos científicos por discentes do curso de Tecnologia em Secretariado do IFPI.

Para o alcance do objetivo geral, estabeleceu os seguintes objetivos específicos:

- Identificar os artigos aprovados em Banca de TCC do curso de Tecnologia em Secretariado de IFPI no período de 2017 a 2020.
- Investigar a apresentação de produção científica em periódicos e eventos científicos por discentes do curso em análise.
- Investigar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o planejamento e execução dos artigos científicos por discentes do curso de Secretariado.

A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória e descritiva; para a fundamentação teórica utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental e, para alcance dos objetivos aplicou-se, a pesquisa bibliométrica, juntamente com levantamento de dados, por meio de questionários.

Este artigo desenha-se com Introdução; referencial teórico, o qual aborda especialmente, o conceito de pesquisa científica e sua importância; procedimentos metodológicos; discussão e análise de dados e, por fim, principais conclusões e contribuições do estudo.

2 PESQUISA CIENTÍFICA

2.1 CONCEITO

Pesquisa Científica tem um papel essencial para o desenvolvimento da ciência e do conhecimento, considera-se como um dos principais meios de disseminação dos

conhecimentos gerados no âmbito acadêmico na sociedade. Para Minayo et al. (2002, p.17) entende por pesquisa “[...] a atividade básica da Ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo”.

Pesquisa é uma investigação com objetivo de procurar respostas, desenvolver teorias, amplificar área de estudos, buscar soluções para determinados problemas e, conseqüentemente, promover melhorias para a ciência, instituições de ensino e sociedade. Neste sentido, Nascimento (2005, p. 57) explana que “Como ferramenta para adquirir conhecimento, a pesquisa pode ter os seguintes objetivos: resolver problemas específicos, gerar teorias ou avaliar teorias existentes”.

Segundo Demo (2002) a pesquisa se apresenta como instrumento teórico-metodológico para construção de conhecimento, fazendo parte do processo de aprendizagem, pois dessa forma desperta o senso crítico, ou seja, a pesquisa conduz ao aluno aprofundar seus conhecimentos, fazendo questionamentos diante a sua realidade, deixando de lado uma visão superficial.

Dessa forma, as Instituições de Ensino assumem papel principal nas produções científica, sendo um dos pilares essenciais nas produções das pesquisas científicas, seja por meio de trabalhos de conclusão de curso, projetos de iniciação científica ou projetos de extensão voltados à produção científica. Afirma Demo (2002):

Tem como pano de fundo a convicção de que a construção de conhecimento é o diferencial maior dos países em termos de oportunidade de desenvolvimento, e de que este tipo de construção deve ser abarcado, definido e promovido pelo sistema educacional. (DEMO, 2002, p.9).

Nesse sentido, as Instituições devem viabilizar ao aluno a prática e execução das produções científica e, neste contexto, podemos ressaltar no que diz o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Secretariado do IFPI, a respeito das produções científicas no contexto do Trabalho de Conclusão de Curso.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma das competências a serem desenvolvidas pelos alunos durante a sua formação em Tecnólogo em Secretariado, requer aprimoramento contínuo e produz resultados positivos para toda a sua vida acadêmica. Pretende-se, deste modo, obter um estudo de um assunto bem determinado e delimitado, realizado com profundidade, pormenorizado, sendo o tratamento escrito de um tema específico que resulte de levantamento bibliográfico, pesquisa científica e/ou de

campo com objetivo de apresentar uma contribuição relevante ou original para a ciência e para a sociedade. (PLANO PEDAGOGICO IFPI, 2010, p.71).

Os cursos de Tecnologia em Secretariado são regidos pelas diretrizes do Conselho Nacional de Educação, mais precisamente pela Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002, destacando que o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC não é obrigatório, mas incentiva as produções científicas durante o curso, como descrito no artigo 2º, inciso II: “incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho”.

Os planos de disciplinas dos cursos, precisam despertar o interesse dos alunos para as produções científicas durante o curso, consolidando um perfil extremamente técnico, assim despertando o interesse pela pesquisa. França e Jonas, explanam que:

É importante lembrar que o curso não pode basear-se exclusivamente na aplicação da prática, é imprescindível a complementação do conhecimento gerado pelas pesquisas científicas, que são componentes intelectuais necessários à construção do mundo profissional e acadêmico. (FRANÇA e JONAS, 2011, p. 5).

Dito isto, a produção do conhecimento científico contribui também para o reconhecimento de uma determinada área, contribuindo para formação, complementa Nascimento (2011, p.8): “Para que uma área seja reconhecida institucionalmente, no Brasil, é necessário que a investigação científica dessa área se desenvolva, sobremaneira, no âmbito da academia ou institutos de pesquisa”.

Não seria diferente na área de Secretariado, visto que é uma área relativamente nova e frágil nas suas produções acadêmicas, que ainda necessita de um fortalecimento das investigações científicas.

2.2 A PESQUISA EM SECRETARIADO

Em 2009 ocorreu uma consulta pública com a Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação (Sesu/MEC), onde foi indagado se os cursos de Bacharelado em Secretariado Executivo deveriam ser extintos. Essa consulta mobilizou professores e coordenadores da área de secretariado. Durante a audiência, foi garantida a continuidade dos cursos, mas questionou-se aos presentes, sobre o

baixo número das produções acadêmicas na área de Secretariado. Diante deste questionamento, a comissão se comprometeu em aumentar as produções acadêmicas e científicas na área, bem como em divulgá-las. (ABPSEC, 2020).

A partir de então, iniciaram-se as discussões sobre como se organizar para que as produções fossem amplamente divulgadas, culminando no Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo (ENASEC) existência em 2010. Esse evento foi grande promotor das discussões acerca das pesquisas em Secretariado e, a partir dessa iniciativa, surgiram outros eventos na área de Secretariado como, por exemplo: CONSEC – Congresso Nacional de Secretariado; SEMISEC – Seminário Multiprofissional Integrado de Secretariado da Região Nordeste, e; COINS – Congresso Internacional de Secretariado.

Vale ressaltar também, a criação da Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado (ABPSEC), em 2013, que tem como alvo principal a ampliação da pesquisa em Secretariado, possuindo fins acadêmico-científicos, buscando permanentemente o desenvolvimento da pesquisa científica na área de Secretariado. Luta para o reconhecimento de Secretariado como área de conhecimento nos órgãos e agências de fomento (como CNPq e CAPES), segundo ABPSEC (2020).

Contudo, a área de pesquisa de Secretariado está no momento de construção de identidade, sua base de estudo ainda é muito frágil, enfrentando muitas dificuldades. No artigo “Contribuições da iniciação científica na formação do secretariado executivo”, da autora Daniela Giareta, são apontados alguns fatores que desencadeiam os baixos números de artigos na área de Secretariado;

A não presença do secretariado na classificação das áreas do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); o pequeno número de grupos de pesquisa em secretariado cadastrados no CNPq; a não oferta de curso de pós-graduação em nível de mestrado; a pequena quantidade de docentes graduados em Secretariado com titulação de mestre e doutor; a ausência de teorias que delimitem o conhecimento em secretariado; o reduzido número de periódicos reconhecidos pela Capes para abarcar as produções da área; a carência de eventos acadêmicos em todo o país; a incipiente produção acadêmica em formato de livro. (DURANTE, 2012, p.1).

Esses fatores afetam diretamente as pesquisas, resultando na desmotivação e a improdutividade na área secretarial, tornando-se uma área carente na pesquisa, principalmente para quem deseja seguir a vida acadêmica.

Acredita-se, então, que com o crescimento da pesquisa na área de Secretariado, assim como, o envolvimento dos docentes, discentes e pesquisadores, possa levar ao surgimento de cursos de pós-graduação, e possíveis ofertas de Mestrados e Doutorados, permitindo assim a construção de linhas de pesquisa e formando um processo de crescimento, afirma Nascimento:

A iniciativa do pesquisador é importante porque é ponto de partida para delimitação dos estudos na área. No entanto, carece de aprofundamento, o que só virá com o desenvolvimento e a consolidação das pesquisas na área. (NASCIMENTO, 2011, p.8).

Com um maior número de produções científicas, é possível que se sanar outro fator, a menor dependência teórica de outras áreas como: Administração, Comunicação, Psicologia e Linguística. Para Nonato Junior (2009, p.130) “uma área que não possui seus próprios conceitos de ordem filosófica e científica, ficará sempre atrofiada à condição de técnica ou, no máximo, de resenha sobre o conhecimento a outras ciências”.

Ou seja, é necessário que os pesquisadores da área de Secretariado desenvolvam sua vertente filosófica, buscando também a sua própria identidade científica, e conseqüentemente, gerará um conhecimento mais aprofundado, auxiliando os futuros pesquisadores.

3 METODOLOGIA

O presente artigo classifica-se como pesquisa exploratória e descritiva, pois tem o propósito de investigar as produções científicas e descrever sobre as percepções dos alunos durante o processo de Trabalho de Conclusão de Curso. Para Gil (2002, p.41) “Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com problema, com vistas a torna-los mais explícito ou construir hipóteses”.

Quanto aos procedimentos, para a fundamentação teórica utilizou a pesquisa documental e bibliográfica. Nesta perspectiva, foi realizado o levantamento bibliográfico necessário, como é habitual em investigações científicas, pesquisas feitas em livros, artigos, dissertações e teses.

Para o mapeamento das produções científicas produzidas no curso de

Secretariado do Instituto Federal do Piauí, no período de 2017 a 2020. Aplicou-se o método de pesquisa bibliométrica. Segundo Amante, a pesquisa bibliométrica permite a quantificação dos artigos.

Permite contabilizar a atividade científica desenvolvida, nomeadamente o número e a distribuição dos trabalhos publicados, a produtividade dos autores, a colaboração na autoria dos trabalhos, o número e distribuição das referências entre trabalhos e autores, entre outros. (Amante, et al, 2012, p.9)

Com a finalidade de quantificar os artigos apresentados em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso, utilizou-se a plataforma do Currículo Lattes, plataforma que se tornou um padrão nacional no registro de vida pregressa, e atual, dos estudantes e pesquisadores do país.

Para a investigação de produções científica publicadas em revistas científicas, foram feitas buscas no site, através do campo de busca, nas seguintes revistas: Revista de Gestão e Secretariado – GESEC, Revista Expectativa, Secretariado Executiva Revist@ e Revista Capital Científico.

Quanto à busca de produções científicas apresentadas em eventos científicos, e a abordagem do problema, foi utilizada a coleta de dados por meio de questionário, enviados por e-mail e contato através do aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp*, através do envio de links redirecionados ao Google Formulário. A pesquisa foi iniciada em 26 de janeiro de 2020 e finalizada dia 20 de fevereiro de 2020.

Foram coletadas 46 respostas, de alunos do curso de Tecnologia em Secretariado do Instituto Federal do Piauí, que cursaram a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, visando avaliar as dificuldades enfrentadas durante o processo de execução. Assim, passa-se para a análise dos dados, e discussão dos resultados, que serão apresentados a seguir, por meio de gráficos e quadros do Microsoft Excel.

4 ANALISE DE DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Visando atingir o primeiro objetivo do presente artigo, foi feito o levantamento das produções científicas durante o período de 2017 a 2020. Os dados foram obtidos a partir do Currículo Lattes dos professores do Departamento de Gestão e Negócios – DGN, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI,

campus Teresina Central, destacando o ano de 2020 os dados foram obtidos através da coordenação do curso de Secretariado.

Quadro 1 – Quantitativo de artigos apresentados em Banca de TCC 2017 a 2020

Ano das Apresentações	Quantidade de Apresentações
2017	5
2018	11
2019	8
2020	9

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Observa-se o baixo número de apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso, ressaltando-se a obrigatoriedade da apresentação, como requisito para a conclusão do curso, logo compreende-se o baixo número de alunos que não colam grau.

Vale destacar também, a Base Institucional Acadêmica do Instituto Federal do Piauí (BIA), onde foram encontradas somente 03 produções científicas, desenvolvidas por discentes do Curso de Tecnologia em Secretariado. Vale ressaltar que o BIA, foi lançado em 27 de outubro de 2017 e que, atualmente, todo discente que apresenta o TCC, deve entregar sua produção digitalizada, armazenada em um disco compacto (CD), como condição para solicitar o Diploma de Conclusão de Curso.

Em relação aos artigos publicados em revistas científicas, as buscas foram feitas nas seguintes revistas: Revista de Gestão e Secretariado – GESEC, Revista Expectativa, Secretariado Executivo Revist@ e Revista Capital Científico. Foi identificado uma produção científica na Revista Expectativa, publicado do ano de 2020.

Em seguida, foi feita a quantificação de artigos apresentados em eventos científicos nos anos de 2017 a 2020, com questionário aplicados aos alunos do curso foram encontradas as seguintes respostas:

Quadro 2 - Produções científicas apresentadas em eventos científicos por discentes do curso de Tecnologia em Secretariado do IFPI no período de 2017 a 2020

ANO DA APRESENTAÇÃO	EVENTO	QUANTIDADE
2017	Seminário Multiprofissional Integrado de Secretariado da Região Nordeste - XIV SEMISEC	01
	Encontro Internacional de Jovens Investigadores – JOIN	01
2018	Congresso Nacional de Secretariado - XX CONSEC	02
	Congresso Nacional de Educação - V CONEDU	01
	Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação - XII CONNEPI	03
2019	Colóquio Internacional sobre Educação Profissional e Evasão Escolar - VI CIEPEE	01

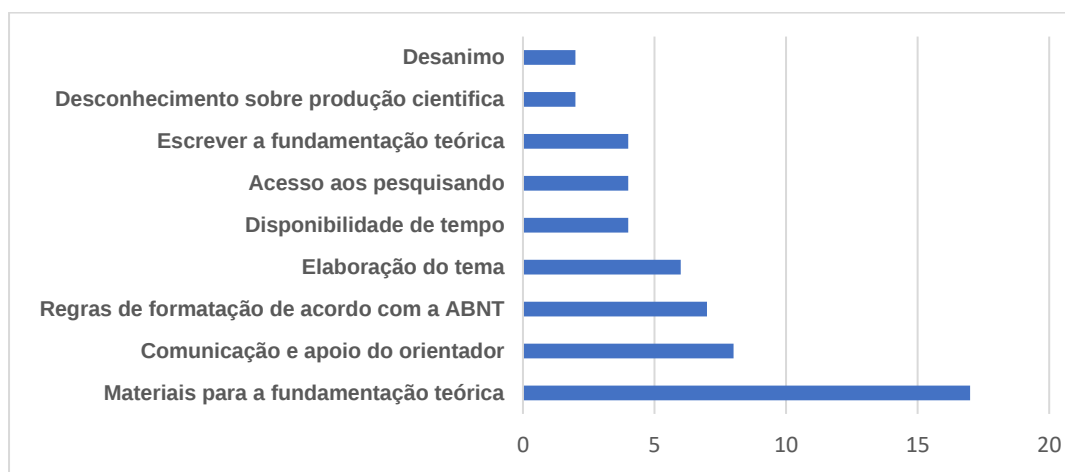
Fonte: Elaborado pela autora (2021).

No ano de 2020 não foi encontrado nenhuma publicação em evento científico, uma possível justificativa, por ter sido um ano atípico, por conta da pandemia.

Nota-se novamente o baixo número de apresentações de produções científica, especialmente em eventos voltados para a área de Secretariado. Evidencia a falta de envolvimento por parte dos discentes em escrever, apresentar e publicar artigos.

Para elucidar a questão norteadora dessa pesquisa, acerca das dificuldades encontradas pelos discentes durante o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, utilizou-se o questionário, através de perguntas abertas, respondido por 46 alunos. Destes 46 alunos, 32% estão cursando o sexto período, 46% desenvolvendo apenas a disciplina de pesquisa. Destaca-se também que 22% defenderam o TCC no ano de 2020.

Gráfico 03: As dificuldades dos alunos durante a produção do Trabalho de Conclusão do Curso



Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Nota-se então, a maior dificuldade dos alunos em encontrar “materiais para a fundamentação teórica”, as bases primeiras para a produção de um artigo científico, e de apoio para a elaboração de um tema e para a fundamentação teórica. Logo após, a comunicação e apoio do orientador, que é de suma importância para o desenvolvimento da pesquisa. Em terceiro lugar vem a dificuldade em relação à formatação e conhecimento em relação às normas da Associação Brasileira em Normas Técnicas (ABNT), enfatizando a falta de habilidade por parte dos alunos durante a formatação do trabalho.

Correlacionado à resposta acima, foram questionados sobre medidas que poderiam viabilizar o processo do TCC, obtendo-se as seguintes respostas: 19% responderam que seriam livros atualizados, evidenciando novamente a carência de literatura específica, na biblioteca do IFPI; 17% destacaram a falta de incentivo à pesquisa; 9% ressaltam sobre os conteúdos variados acerca da pesquisa, ou seja, trazer novas perspectivas de pesquisa para a área de secretariado, com temas relevantes, porém inéditos ou pouco explorados; 13% evidenciam a falta de eventos científicos; 8% destacam a necessidade de melhor da orientação; 6% indicam a falta de clareza das normas da ABNT; 8% Alimentação da Base Acadêmica com artigos de turmas anteriores, 6% apontam a necessidade de mais orientadores disponíveis; 6% destacam a clareza sobre o desenvolvimento dos artigos, e; 3% defendem a necessidade de ampliação de monitorias.

5 CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa apontaram para o baixo número de produções científicas, geradas no curso de Secretariado do IFPI. Nota-se a carência de produções em publicações em revistas científicas, apresentações em eventos acadêmico-científicos, e mesmo em bancas de Trabalhos de Conclusão de Curso, onde há obrigatoriedade (pré-requisito para obtenção do título).

Os resultados obtidos por meio do questionário, trouxe a possibilidade de se observar a fragilidade dos materiais a serem utilizados para a fundamentação teórico, como livros e artigos, além da falta de apoio dos professores durante o processo de elaboração do TCC.

É necessário então, ao Instituto Federal do Piauí, analisar a disponibilidade de

livros em seu acervo, para assim adquirir uma literatura atual, entendendo que a área de Secretariado não forma apenas tecnicistas, reforçar também a base acadêmica, com produções científicas, servindo de base para os futuros pesquisadores.

É necessário reavaliar os índices de alunos pendentes somente nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso, adotando-se esforços para que esses alunos concluam sua graduação.

O incentivo à pesquisa durante o curso é essencial, assim como o acesso à pesquisa científica, que não deve se dar somente no final do curso, trazendo a produção científica para a formação holística do aluno, desmistificando a produção científica como algo que “dá trabalho”.

O presente artigo traz dados importantes sobre a produtividade dos alunos de Secretariado, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, evidenciando aspectos importantes a serem levados em consideração, como a cooperação do aluno, professor e instituição. Destaca-se como ponto de partida para desenvolvimento de pesquisas, principalmente numa área tão carente, o ciclo de pesquisa, que incentivará a publicação e apresentação de artigos e, como consequência, surgirão novos temas e novas perspectivas.

Sabe-se das limitações do presente artigo, destacando-se o reduzido número de revistas pesquisadas (embora tenha se buscado contemplar as principais revistas da área), assim como a possibilidade de desatualização das informações nos currículos dos Professores, inseridos na Plataforma Lattes, e a perspectiva de aumento das publicações na biblioteca do IFPI – que não se teve acesso até a finalização desta pesquisa. Porém, tem-se a tranquilidade de entender que um importante passo foi dado, para que novas pesquisas venham a complementar o referido estudo.

ABSTRACT

The present article aims to analyze the contributions of scientific productions of the students of the Technology course in Secretariat of the Federal Institute of Piauí (IFPI), and to investigate factors that imply in the productivity of scientific articles, justifying, therefore, in the area of Secretariat, the research is still beginner, thus needing to be more publicized: in scientific events, among professionals in the area and, mainly, in the academic scope, in order to solidify the area in the scientific field. The general objective is to analyze the productivity of scientific articles by students of the IFPI Secretariat Technology course. In this way, the following specific objectives were defined: to list the articles approved in TCC Banking of the Technology course in IFPI

Secretariat in the period from 2017 to 2020; investigate the presentation of scientific production in journals and scientific events by students of the course under analysis, and; to investigate the difficulties encountered by students during the planning and execution of scientific articles by students of the Secretariat course. The research is characterized as exploratory and descriptive. To achieve the objectives set, we used data collection with open and closed questions. The aforementioned questionnaire was sent by email and / or through messages, through the WhatsApp application. 46 responses were collected, making it possible to observe the difficulty of the students in finding materials for theoretical foundation, such as: scientific productions and books in the secretarial area. Thus, it is necessary to invest more in an updated bibliographic collection, as well as investing in the Academic Institutional Base (BIA), providing students with a structure for scientific production.

Keywords: Scientific production. Secretariat. Completion of course work.

REFERÊNCIAS

ABPSEC. **A PESQUISA EM SECRETARIADO**. Disponível em: https://abpsec.com.br/?page_id=5847. Acesso em: 13 fev. 2021.

Amante, M. J; Costa, M. T.; Fernandéz-Llimós, F.; Lopes, P. F. & Lopes S. 2012. **A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas**. In Congresso nacional de bibliotecários, arquivistas e documentalistas. Disponível em: <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/429>. Acesso em 15 fev. 2021.

BRASIL. Decreto nº 82.166, de 24 de agosto de 1978. Concede reconhecimento ao curso de Secretariado da Universidade Federal de Pernambuco, com sede na cidade de Recife, Estado de Pernambuco. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 25/8/1978, Página 13831 [S. I.], 1978. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-82166-24-agosto-1978-431303-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 16 fev. 2021.

_____. INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Secretariado**. 2010. Disponível em: <http://libra.ifpi.edu.br/cursos/documentos-dos-cursos/ppc/ppc-sec-tsa.pdf>. Acesso em: 12 de janeiro de 2021.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei nº 7.377**, de 30 de setembro de 1985. Brasília, 1985.

_____. Ministério da Educação. **PARECER CNE/CP Nº 03/2002**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>. Acesso em: 15 Jan. 2021.

CANEVESI, Fernanda Cristina Sanches. **Revista Expectativa**, Paraná, v. 20, n. 1 (2021), página inicial. Disponível em: <http://e->

revista.unioeste.br/index.php/expectativa/index. Acesso em: 10 mar. 2021.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento: Metodologia científica no caminho de habermas**. 5. ed. São Paulo: Tempos Brasileiros, 2002.

DURANTE, Daniela Giaretta; SANTOS, Maria Elisabete Mariano dos. **Contribuições da Iniciação Científica na Formação do Secretário Executivo**. Disponível em: https://www.fenassec.com.br/xviii_consec_2012/3_lugar_artigo_contribuicoes.pdf. Acesso em: 13 fev. 2021.

FRANÇOSO, A. C. & Jonas, R. A. P. (2011). **O profissional docente formado em Secretariado Executivo: a importância de sua atuação na graduação**. Anais do 2º Encontro Nacional Acadêmico de Secretariado Executivo. Passo Fundo.

GESEC, R. G. Secr. **Revista Gestão e Secretariado**. São Paulo, v. 11, n. 3 (2020): setembro – dezembro, capa. Disponível em: <https://www.revistagesec.org.br/secretariado>. Acesso em: 15 fev. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JUNIOR, R. Nonato. 2009. **Epistemologia e teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: a fundação das ciências da assessoria**. Fortaleza: Expressão Gráfica.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do Trabalho Científico: Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. **Pesquisa aplicada e interdisciplinaridade: da linguística ao secretariado**. In: DURANTE, Daniela Giaretta, (Org.). Pesquisa em secretariado: cenários, perspectivas e desafios. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2011.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE. **Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)** – Trimestral, Paraná, v. 18, n. 4 (2020): outubro / dezembro – 2020, capa. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/>. Acesso em: 12 fev. 2021.

VAZ, Caroline de Fátima Matiello. **Secretariado Executivo em Revist@**. Passo Fundo, v. 15, n. 1 (2019), publicado em 08 de abril de 2019. Disponível em: <http://www.upf.br/seer/index.php/ser/index>. Acesso em: 13 fev. 2021.